



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Do Número De Internações Por Pneumonia Na Região Nordeste Entre 2018 E 2023, Na Faixa Etária De 0 A 4 Anos.

Autores: EMILY YUMINO SAITO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VIVIANE APARECIDA SILVA SOARES LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA LÍGIA DE ARAÚJO NICÁCIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JOAILSON MIRANDA DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VALESKA VITÓRIA GOMES DE BRITO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: "Descrever a incidência de internações por pneumonia na faixa etária de 0 a 4 anos na região Nordeste." Estudo analítico e retrospectivo fundamentado na obtenção de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), utilizando o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta das informações foi feita por meio da seleção de filtros para idade (entre 0 a 4 anos), região (Nordeste), período (janeiro de 2018 a novembro de 2023), capítulo CID-10 (X. Doenças do aparelho respiratório), lista de morbidade CID-10 (Pneumonia). Foram considerados os dados que representavam o número de atendimentos por ano. "No período analisado foram obtidas 261.967 internações na região Nordeste, a qual ocupa a segunda posição no ranking das regiões federativas, atrás apenas da região Sudeste. Observou-se que nos anos de 2018 a 2023, tiveram-se os percentuais aproximados, respectivamente, 20,14% (2018), 21,40% (2019), 6,28% (2020), 9,62% (2021), 22,19% (2022) e 20,26% (2023). Analisou-se que o crescimento não é linear, com uma queda do número de internações no ano de 2020. Após isso, tem-se um crescimento em torno de 53% para o ano de 2021 e de aproximadamente 130% para o ano de 2022. Para o ano de 2023, o DATASUS disponibilizou dados até o mês de novembro, que representa uma queda em torno de 8,71% comparado ao ano anterior. Outro dado obtido é que a maioria das internações ocorreu na faixa entre 1 e 4 anos, representando 66,41%. O estado que representou maior número no intervalo citado é o Ceará com 21,64%. A unidade federativa com menor indicativo é Sergipe com 2,61%. Nesse cenário, o número de óbitos foi de 1.596 com pico no ano de 2022, representando 22,30% do total de óbitos. O maior número de mortes foi observado na Bahia com 18,10%, já o estado com o menor quantitativo foi o do Rio Grande do Norte, apresentando 2,44% do total dos casos. "Percebe-se que durante o período citado o número de internações não sofreu uma grande variação, exceto no ano de 2020 e 2021, momento em que o país vivenciava medidas rígidas de isolamento social e mudanças comportamentais devido à pandemia de covid-19. Diante disso, as medidas de confinamento e comportamentais podem ter ajudado a evitar possíveis contágios pelas vias aéreas e possíveis internações. Nos demais períodos, o fator em análise permaneceu sem muitas alterações, o que evidencia a necessidade de medidas que enfoquem na prevenção de doenças do aparelho respiratório, como a promoção de hábitos de higiene e nutrição adequados, além de ressaltar a importância da vacinação, entre elas, a Pneumocócica 10-valente introduzida em 2010 no PNI.